

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**COMORBIDADES PRESENTES EM PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO
“EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO’ NO ANO DE 2014**

LIPINSKI, Isabella Maravieski¹
SILVA, Amanda Steudel¹
ZARPELLON, Lidia Dalgallo²
MULLER, Erildo Vicente³

Isabella Maravieski Lipinski (isapiekn@hotmail.com)
Amanda Steudel Silva (amanda_steudel@hotmail.com)
Lidia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@hotmail.com)
Erildo Vicente Muller (erildomuller@hotmail.com)

RESUMO – Introdução: O tabagismo é uma doença epidêmica ocasionada pela dependência de nicotina que traz danos à saúde do usuário e aos que com ele convivem. O tabaco possui em torno de 60 substâncias cancerígenas e 4.720 substâncias tóxicas ao organismo. **Objetivo:** Buscou-se identificar as comorbidades existentes em tabagistas participantes do Projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” no ano de 2014. **Metodologia:** pesquisa documental, descritiva, retrospectiva e de caráter quantitativo, a qual se utilizou de levantamento de dados em prontuários, realizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa com realização de coleta de dados entre 01 de março e 20 de abril de 2016. **Resultados:** Foram avaliados 86 prontuários, dos quais 61 (70,93%) apresentam alguma comorbidade. Desses 61 pacientes, 12 (19,67%) são do sexo masculino e 49 (80,32%) são do sexo feminino. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostram que a maioria dos tabagistas que procuraram atendimento para o tratamento da dependência da nicotina e com o maior número de comorbidades eram do gênero feminino e que as doenças de maior incidência são HAS, diabetes melittus e dislipidemia.

¹Acadêmicas da 4ª. Série do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, integrantes do Projeto de Extensão Educando e Tratando o Tabagismo, autora e apresentadora, e-mail: amanda_steudel@hotmail.com/ isapiekn@hotmail.com

²Mestre em Educação PUC-PR. Professora do Curso de Enfermagem da UEPG, Supervisora do Projeto de Extensão Educando e Tratando o Tabagismo; Membro do Grupo de Pesquisa – GPESEC - UEPG; e-mail: ldzarpellon@yahoo.com.br

³ Doutor em Saúde Coletiva- UNIFESP. Prof. De Epidemiologia, Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; Coordenadora do Projeto de Extensão Educando e Tratando o Tabagismo, e-mail: erildomuller@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE – Tabagismo. Comorbidades. Doenças Crônicas.

Introdução

A elevada prevalência de fumantes e a mortalidade advinda das doenças relacionadas ao uso do tabaco fazem do tabagismo um preocupante problema de saúde pública considerado a principal causa de incapacidades prematuras e principal causa de morte prevenível em todo o mundo e logo mais do século (MIRRA, 2010).

O tabagismo é responsável por elevado número de óbitos por doenças cardiovasculares, pulmonares e cânceres (SOCIEDADE PAULISTA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA, 2010).

Embora a ciência tenha demonstrado de forma evidente os graves prejuízos decorrentes do consumo do tabaco, seu uso continua a aumentar globalmente, à custa do crescimento do consumo em países em desenvolvimento (CAVALCANTE, 2005).

Foi demonstrado epidemiologicamente que o índice de mortalidade nos adultos usuários do tabaco está se revelando superior ao número de óbitos decorrentes de HIV, malária, tuberculose, alcoolismo, causas maternas, homicídios e suicídios combinados. Estima-se que o número anual de óbitos relacionados ao tabaco mundialmente seja de 3 milhões de pessoas. (MIRRA, 2010).

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) o número de óbitos estimados entre os próximos 30 a 40 anos será de cerca de 10 milhões de pessoas anualmente em todo o Globo, sendo que 70% dessas mortes serão em países em desenvolvimento. (MALCON, 2003)

A maioria das doenças oriundas do uso do tabaco acometem ambos os sexos, e em diversos países a principal causa de morte feminina por neoplasia é o câncer pulmonar. A DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) no sexo feminino é mais precoce, mais grave e com taxas de mortalidade mais elevadas. (SOCIEDADE PAULISTA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA, 2010)

Portanto, medidas para evitar o início do uso do tabaco e o tratamento para aqueles que já são dependentes devem estar disponíveis para a população em larga escala e com

facilidade de acesso. Diante desse quadro, foi elaborado o projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo”, de caráter multidisciplinar e que tem como objetivos principais estimular o abandono do fumo entre os dependentes do tabaco e promover educação em saúde sobre o tabagismo.

O projeto tem a participação de acadêmicos de graduação e docentes de Enfermagem, Medicina e Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Está vinculado ao projeto intitulado “Programa Nacional de Controle do Tabagismo”, para abordagem e tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvido pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Ministério da Saúde (MS). Os métodos utilizados para cessação de fumar no projeto são os preconizados pelo MS e incluem a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e a farmacoterapia (BRASIL, 2001).

Objetivos

Identificar as comorbidades existentes em tabagistas participantes do Projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” no ano de 2014.

Referencial teórico-metodológico

Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, retrospectiva e de caráter quantitativo, a qual se utilizou de levantamento de dados em prontuários dos pacientes atendidos no projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo”, a coleta de dados foi realizada entre 01 de março e 20 de abril de 2016 através de uma análise dos prontuários de pacientes que participaram dos grupos de apoio do projeto.

Resultados

Foram avaliados 86 prontuários, dos quais 61 (70,93%) apresentam alguma comorbidade. Desses 61 pacientes, 12 (19,67%) são do sexo masculino e 49 (80,32%) são do sexo feminino, 33 comorbidades foram detectadas.

Quadro- Comorbidades presentes nos participantes relacionado com a média de idade

Comorbidades	Media de Idade			Média Idade	Total de fumantes	Media Total Idade
	Homens	Homens	Mulheres	mulheres		
HAS	1	79	9	57	10	59,2
DM	2	74	4	57	6	62,8
Dislipidemia	1	72	4	64	5	65,6
Depressão	1	53	2	59,5	3	57,3
Enfisema	0	0	3	48,6	3	48,6
Arritmia	0	0	2	54	2	54
Bronquite	1	22	1	49	2	35,5
Gastrite	1	60	1	49	2	54,5
Pneumonia	0	0	2	54,5	2	54,5
Hérnia	0	0	2	48	2	48
Rinite	0	0	2	44,5	2	44,5
AVC	0	0	1	53	1	53
AVE	0	0	1	67	1	67
Aneurisma	0	0	1	46	1	46
Angioplastia	0	0	1	68	1	68
Apendicectomia	1	29	0	0	1	29
Cateterismo	0	0	1	68	1	68
Coronariopatia	0	0	1	53	1	53
Cirurgia Varizes	0	0	1	55	1	55
Esclerose	0	0	1	49	1	49
Glaucoma	0	0	1	52	1	52
Fibromialgia	0	0	1	49	1	49
Hipercolesterolemia	0	0	1	63	1	63
Hipotensão	0	0	1	41	1	41
Hipotireoidismo	0	0	1	54	1	54
IAM	0	0	1	54	1	54
Infecção Trato Respiratório	0	0	1	61	1	61
Labirintopatia	1	53	0	0	1	53
Safenectomia	1	29	0	0	1	29

Sequelas de						
Poliomielite	0	0	1	54	1	54
Tendinite	0	0	1	41	1	41
Trauma de Tórax	1	79	0	0	1	79
Valvopatia	1	69	0	0	1	69

Tem-se que as comorbidades de maior incidência são HAS, diabetes melittus e dislipidemia, seguidas por depressão, enfisema e arritmia e que as comorbidades são mais frequentes no sexo feminino.

Considerações Finais

Os resultados do presente estudo mostram que a maioria dos tabagistas que procuraram atendimento para o tratamento da dependência da nicotina e com o maior número de comorbidades eram do gênero feminino e que as doenças de maior incidência são HAS, diabetes melittus e dislipidemia.

O estudo também mostra que a maioria dos tabagistas apresentam comorbidades, o que aumenta a importância da cessação.

Referências

CAVALCANTE, TM. **O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios**. Rev Psiquiatr Clin. 2005;32(5):283-300.

MALCON, MC, MENEZES, AM. CHATKIN, M. **Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes**. Rev. Saúde Pública. 2003.

MIRRA, A et al. **Diretrizes em foco: tabagismo**. Rev Assoc Med Bras, vol 56(2). São Paulo, 2010.

SOCIEDADE PAULISTA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA **Pneumologia Paulista-Tabagismo**. Pneumologia Paulista, Vol. 23, No.9/ 2010